

Em trabalhos anteriores, demonstramos a ação estimulante do retinol sobre a N-glicosilação de proteínas em células de Sertoli. Em diversos tipos celulares, a primeira resposta a um agonista é a clivagem de fosfolípidios produzindo compostos que atuam como segundos mensageiros intracelulares. Para verificar se o retinol atua em células de Sertoli via mecanismos relacionados com o turnover de fosfolípidios, marcamos células de Sertoli obtidas de ratos Wistar de 19 dias com 5µCi/ml de [³H]LPJ por 48h. Após, as células foram incubadas por 1h com 10µM de retinol. Os fosfolípidios de células controle e tratadas, foram particionados com clorofórmio/metanol/ácido/KCl (1.6:1.6:0.4). A fase inferior foi lavada, concentrada e aplicada em TLC bidimensional= 1ª dimensão: C/M/amônia (65:25:5); 2ª dimensão: C/M/Ac/HAc/H₂O (10:2:4:3:1). Os compostos radioativos foram determinados por autorradiografia, raspados e a radioatividade contada. Encontramos nas células tratadas com retinol um aumento no conteúdo de [³H]PJ nos polifosfoinosítídeos e no ácido fosfatídico (p<0.05). Podendo indicar uma inibição das fosfolipases C e D. Também verificamos uma diminuição do [³H]PJ incorporado na esfingomielina (p<0.05), sugerindo um aumento de turnover provocado pelo tratamento com retinol. CFINEP, FAPERGS, CNPq, PROPESP